

☑ Para Refletir...

O REINO DE PONTA-CABEÇA

No célebre Sermão do Monte, Jesus mostrou, de forma eloquente, que o reino de Deus é um reino de ponta-cabeça. A pirâmide está invertida. Feliz é aquele que nada ostenta diante de Deus e ainda chora pelos seus pecados. Feliz é aquele que abre mão dos seus direitos em vez de oprimir o fraco para reivindicar até direitos que não tem. Feliz é o que abre sua mão ao necessitado e não o que explora para enriquecer-se. Feliz é o que constrói pontes de contato entre as pessoas e não aquele que cava abismos de inimizades entre as pessoas. Feliz é o que ama e pratica a justiça e não aquele que usa as filigranas da lei para auferir vantagens próprias. Feliz é aquele que busca a santidade e não aquele que rasga a cara em ruidosas gargalhadas carregadas de lascívia. No reino de Deus ser perseguido por causa da justiça é melhor do que fazer injustiça e pousar de benemérito da sociedade.

A ética do reino de Deus não afrouxa as exigências da lei para render-se à licenciosidade sem freios. Se nos reinos do mundo, o forte prevalece sobre o fraco e o poder da vingança esmaga até os inocentes, no reino de Deus, o perdão é maior do que a vingança e a busca da reconciliação é melhor do que a vitória num tribunal. Nos reinos do mundo, os homens se satisfazem com as ações certas sob a investigação da lei, no reino de Deus, até mesmo as motivações do coração são contadas. Odiar alguém é matá-lo no coração; olhar para uma mulher com intenção pura é adulterar com ela. Se os tribunais da terra só podem julgar palavras e ações; no reino de Deus, o tribunal divino julga até mesmo as intenções.

Na ética do mundo, o casamento está cada vez mais enfraquecido e o divórcio cada vez mais robusto. No reino de Deus, divorciar-se por qualquer motivo é entrar pelos corredores escuros do adultério e arruinar não apenas a própria vida, mas também a família. Na ética do mundo, o sexo tornou-se banal e promíscuo. Toda sorte de aberrações sexuais são aplaudidos e incentivados, mas no reino de Deus, exige-se a pureza no coração e a fidelidade nos relacionamentos.

Na ética do mundo, a espiritualidade é uma encenação na passarela da vaidade. Os homens são aplaudidos por aquilo que aparentam ser e não pelo que de fato são. No reino de Deus, a espiritualidade verdadeira não busca holofotes nem aplauso dos homens, porque visa exclusivamente agradar a Deus, que tudo vê em secreto e a todos sonda. Na ética do mundo, os homens julgam temerariamente e ao mesmo tempo que expõem os pecados do próximo, promovem a si mesmos. No reino de Deus, o indivíduo é rigoroso ao tratar seus próprios pecados, mas é compassivo para lidar com os pecados do próximo. Nos reinos do mundo, os homens vivem ansiosos pelas coisas que perecem, enquanto os filhos de Deus buscam em primeiro lugar o reino de Deus que é eterno. No ética do mundo, os falsos profetas são tidos em alta conta e recebem dos homens todo prestígio e acolhida. Mas, para os filhos do reino eles são falsos ministros, que pregam um falso evangelho, produzindo falsos crentes.

Na ética do mundo, o que importa é aparência. Por isso, a insensatez prevalece. O reino de Deus está em oposição aos reinos deste mundo. Os reinos deste mundo são aplaudidos agora, mas entrarão em colapso depois. Ostentam sua riqueza agora, mas depois ficarão completamente desamparados. Drapejam suas bandeiras de sucesso agora, mas serão cobertos de opróbrio na manifestação de nosso glorioso Redentor. Então, todos os reinos deste mundo passarão, mas o reino de Cristo, mesmo sendo agora um reino de ponta-cabeça, jamais findará.

Rev. Hernades Dias Lopes

Escala do Serviço Diaconal					
Domingo	27/05	03/06	10/06	17/06	24/06
Porta manhã	Maria José	Patrícia	Nicéa	Maria José	Rejane
Porta Noite	Caio	Ester	Josias	Francisco	Ester
Ceia Manhã					Maria José
Ceia Noite	Ester				
Terças	19 - Rejane	4 - Juirta	12 - Francisco	19 - Rejane	26 - Juirta

Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos		
Dias do mês	Responsáveis	
1º Domingo - Manhã	03/06	Direção: Diac. Josias Pregador: Rev. Erivan
1º Domingo - Noite	03/06	Direção: Presb. Maurício Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo - Manhã	10/06	Direção: Presb. Delcy Pregador: Sem. Caio
2º Domingo - Noite	10/06	Direção: Josias Jr Pregador: Rev. Erivan
3º Domingo - Manhã	17/06	Direção: Presb. Paulinho Pregador: Re. Erivan
3º Domingo - Noite	17/06	Direção: Diac. Lucas Pregador: Presb. Delcy Jr
4º Domingo - Manhã	24/06	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo - Noite	24/06	Direção: Jovens Pregador: Rev. Erivan

ANIVERSARIANTES DO MÊS

<i>Paula de Lima Pontes de Sousa</i>	03
<i>Ana Ester Carvalho Varella</i>	12
<i>Sueli Souza Nunes de Paula</i>	15
<i>Mª José da Silva Costa</i>	30

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior – Tim: (21) 98602-9055 Res.: (21) 3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)

Conheça-nos:



Boletim Informativo nº 450 – 17 de Junho de 2018

Qual tem sido a sua pregação?

“Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.” 1 Timóteo 4.12

Ainda no mesmo sentido do texto acima, quero citar uma célebre frase de São Francisco de Assis: “Pregue o Evangelho em todo o tempo, se necessário, use palavras.”

O Cristianismo, diferentemente da maioria das religiões, não é uma religião apenas cognitiva, ele só é autêntico se permear a vida das pessoas mudando a forma de viver, de pensar, se relacionar, dando outras prioridades, outros valores e alicerçando-se no coração de forma a jamais ser abalado.

Nesse sentido, o Apóstolo Paulo escreve ao jovem pastor Timóteo o conselho acima, aquele rapaz como todos os jovens tinha uma série de desafios e tentações, mas resolveu se dedicar ao ministério para o qual Deus o havia chamado.

Lembro-me do meu início de ministério, aos 21 anos de idade, com todos os olhos voltados para mim. Muitos esperando um tropeço, outros desconfiados que aquela euforia não iria longe e outros (bem poucos, confesso) preocupados e dispostos a me ajudar a desenvolver no ministério. No entanto, umas das primeiras decisões que tomei naquela época foi seguir o conselho de Paulo, sendo exemplo no procedimento, claro que cometi muitos erros, mas a preocupação de ser um exemplo me fez evitar uma infinidade deles.

Quando pensamos na nossa vida como comunidade cristã, precisamos sempre pensar no compromisso que temos com os demais, com os mais novos principalmente (seja por idade no caso dos filhos, sejam na fé no caso dos recém-convertidos) de sermos exemplo pra eles.

Precisamos pensar em como anda o nosso exemplo no procedimento, seja na nossa vida social, mas também na nossa vida de fé. E nesse sentido precisamos pensar que valor nós damos a vida em comunidade, que importância damos a reunião do povo de Deus para render-lhe culto, ao estudo das escrituras, à vida de oração e ao amor pela causa do Reino.

Pensem nisso, em nosso procedimento cristão. Qual tem sido a nossa pregação? O que temos ensinado aos que estão a nossa volta?

Rev. Erivan Jr

☑ LITURGIA – 24/06/18 - Culto Matinal

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 20
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Leitura Responsiva no NT em Marcos 4.26-34

26. Jesus disse: - O Reino de Deus é como um homem que joga a semente na terra.

27. Quer ele esteja acordado, quer esteja dormindo, ela brota e cresce, sem ele saber como isso acontece.

28. É a própria terra que dá o seu fruto: primeiro aparece a planta, depois a espiga, e, mais tarde, os grãos que enchem a espiga.

29. Quando as espigas ficam maduras, o homem começa a cortá-las com a foice, pois chegou o tempo da colheita.

30. Jesus continuou: - Com o que podemos comparar o Reino de Deus? Que parábola podemos usar para isso?

31. Ele é como uma semente de mostarda, que é a menor de todas as sementes.

32. Mas, depois de semeada, cresce muito até ficar a maior de todas as plantas. E os seus ramos são tão grandes, que os passarinhos fazem ninhos entre as suas folhas.

33. Assim, usando muitas parábolas como estas, Jesus falava ao povo de um modo que eles podiam entender.

34. E só falava com eles usando parábolas, mas explicava tudo em particular aos discípulos.

- Cânticos de Louvor/ Ofertório
- Proclamação da Palavra
- Ceia do Senhor

5 – Envio

- Oração do Senhor / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio
-

☑ LITURGIA – 24/06/18 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Leitura do Salmo 138
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura do AT em 1 Samuel 15.34-1 16.13
 - Oração intercessão
 - Leitura Alternada do NT em 2 Coríntios 5.6-19
6. Estamos sempre muito animados, pois sabemos que, enquanto vivemos neste corpo, estamos longe do lar do Senhor.

7. Porque vivemos pela fé e não pelo que vemos.

8. Estamos muito animados e gostaríamos de deixar de viver neste corpo para irmos viver com o Senhor.

9. Porém, acima de tudo, o que nós queremos é agradar o Senhor, seja vivendo no nosso corpo aqui, seja vivendo lá com o Senhor.

10. Porque todos nós temos de nos apresentar diante de Cristo para sermos julgados por ele. E cada um vai receber o que merece, de acordo com o que fez de bom ou de mau na sua vida aqui na terra.

11. Sabemos o que quer dizer temer o Senhor e por isso procuramos levar as pessoas à verdade. Deus nos conhece completamente, e espero que no seu coração vocês me conheçam também.

12. Não estamos querendo nos elogiar a nós mesmos outra vez para vocês. Pelo contrário, queremos lhes dar motivo para terem orgulho de nós a fim de que tenham o que responder aos que se sentem orgulhosos por causa da aparência de uma pessoa e não por causa do que ela é.

13. Pois, se estamos loucos, é em favor de Deus; e, se temos juízo, é em favor de vocês.

14. Porque somos dominados pelo amor que Cristo tem por nós, pois reconhecemos que um homem, Jesus Cristo, morreu por todos, o que quer dizer que todos tomam parte na sua morte.

15. Ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que morreu e foi ressuscitado para a salvação deles.

16. Por isso, daqui em diante, não vamos mais usar regras humanas quando julgarmos alguém. E, se antes de nos termos tornado cristãos julgamos Cristo de acordo com regras humanas, agora não fazemos mais isso.

17. Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo.

18. Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele.

19. A nossa mensagem é esta: Deus não leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com que eles se tornem seus amigos.

- Cânticos de Louvor

"Que Deus lembre de todas as suas ofertas e aceite com prazer os seus sacrifícios queimados no altar!" Salmo 20.3

- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra

Missão

Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISO

Doações – O MASD está se preparando para atender melhor os que nos procuram pedindo ajuda, e para isso pedimos aos irmãos que tragam suas doações para ajudar aos necessitados e entreguem aos diáconos.

Programação Normal: Como o Jogo da Seleção Brasileira deve acabar 16:45, nossa programação de hoje segue normalmente, e nosso culto vespertino iniciará às 18h.
